

## Levantamento florístico de Caatinga arbustiva-arbórea no município de Lagoa Grande, PE

Kacya Lowrana Galvão de Araújo<sup>1</sup>; Winnglyde Sheksp Soares Coelho<sup>2</sup>, Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>3</sup>

### Resumo

A conservação da biodiversidade e dos serviços ambientais representa um dos maiores desafios por causa do elevado nível das pressões antrópicas sobre os ecossistemas naturais. Nesse contexto, estudos sobre a composição florística das formações vegetais são fundamentais para subsidiar o manejo e regeneração das diferentes comunidades vegetais. Este trabalho teve como objetivo identificar a diversidade florística em fragmento de Caatinga arbustiva-arbórea, localizado nas proximidades de cultivo de videira (*Vitis* spp.), como subsídios a estudos de ecologia da paisagem. O levantamento foi realizado em área de Caatinga, pertencente ao grupo Labrunier, localizada no município de Lagoa Grande, PE. Para o levantamento, foi selecionada área de vegetação que estivesse nas proximidades de cultivos de videira da cultivar BRS Vitória. Para as avaliações, foram alocadas dez parcelas de 10 m x 20 m, dispostas ao longo de um transecto de 150 m, espaçadas em 20 m entre si, nas quais foi realizado o levantamento das espécies arbóreas, arbustivas, herbáceas, lianas e epífitas presentes. A composição florística da área foi representada por 43 espécies distribuídas em 38 gêneros e 27 famílias botânicas. As famílias com maior diversidade de espécies foram Fabaceae (18,6%), Cactaceae (14,0%), Euphorbiaceae (14,0%), que juntas abrangeram 46,5% do total de espécies amostradas. Em relação ao hábito, registrou-se o predomínio de espécies arbustivas (32,5%), seguido pelas herbáceas (30,2%), que juntas agruparam 62,7% do total de espécies. Os demais grupos apresentaram valores inferiores a 25%, não sendo registrada a ocorrência de espécies epífitas. A presença de *Neoglaziovia variegata* (Aruda) Mez. (Bromeliaceae), *Croton sonderianus* Müll.Arg. (Euphorbiaceae) e *Herissanthia crispa* (L.) Brizicky. (Malvaceae) foi registrada em todas as parcelas, o que pode ser um indicativo de vegetação antropizada.

**Palavras-chave:** diversidade, antropização, Fabaceae.

**Financiamento:** bolsa de fomento tecnológico DTI/CNPq, concedida à segunda autora, Embrapa.

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco, estagiária da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; <sup>2</sup>Licenciada em Ciências Biológicas, bolsista de fomento tecnológico DTI/CNPq/Embrapa, Petrolina, PE; <sup>3</sup>Bióloga, D.Sc. em Biologia Vegetal, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, lucia.kiill@embrapa.br.